Cuidar da saúde do povo é desafio central, diz Lula, em encontro em defesa do SUS

08/08/2022

Ex-presidente destaca legado dos governos petistas e diz que retomada das políticas exitosas daquele período é urgência que não pode ser adiada.



Em discurso durante a Conferência Livre, Democrática e Popular de Saúde hoje, em São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que, se ganhar as eleições, voltará a cuidar do SUS e da saúde do povo brasileiro. Lula definiu o Sistema Único de Saúde como um dos principais vetores para redução das desigualdades do Brasil e afirmou que retomar as políticas públicas exitosas dos governos petistas é urgência que não pode ser adiada.

¨Cuidar da saúde do nosso povo será, mais do que nunca, um desafio central para o meu governo. O SUS é um dos principais vetores de combate ao maior flagelo do Brasil, que é a desigualdade social. A deterioração das condições de vida promovida pelo atual presidente é uma triste realidade. Retomar as políticas públicas vitoriosas que implantamos neste país é uma urgência que não pode ser adiada¨, afirmou, criticando a política de destruição e morte patrocinada pelo atual gestão.

Reconstruir pacto nacional pela saúde

O ex-presidente listou série de prioridades, como recompor o orçamento da Saúde, citou programas que precisam ser retomados, como Mais Médicos e Farmácia Popular, e destacou que um dos maiores desafios é reconstruir com urgência o pacto nacional pela saúde pública de qualidade, conversando com governadores e prefeitos para recompor o pacto federativo, redefinindo responsabilidades, obrigações e compromissos.

Ele falou também em valorizar os trabalhadores do SUS, reconstituir a Farmácia Popular, fortalecer o SAMU e as UPAs e cuidar das pessoas com transtornos mentais em liberdade e dignidade, de acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica, defendidas por David Capistrano, médico sanitarista pernambucano, morto em 2000, que foi filiado ao PT e ao PCB.

¨Para cumprir a missão de garantir saúde para todos e todas, das vacinas ao transplante, é preciso ampliar o investimento na saúde pública. E esse é um compromisso que estou assumindo com o Brasil e o povo brasileiro. A gente quer viver mais, e com mais qualidade de vida. Para isso, precisamos investir recursos de

maneira inteligente e qualificada¨, disse, defendendo também investimento na prevenção e nos cuidados básicos da saúde, para o que é preciso colocar times de médicos, enfermeiros, dentistas e agentes de saúde em todos os cantos do país¨.

Mais expectativa de vida e menos mortalidade infantil

Lula lembrou o legado petista na gestão da saúde, como aumento da expectativa de vida do povo brasileiro e da cobertura vacinal; redução pela metade da mortalidade infantil, avanço no programa de transplante, entre outros, e ressaltou que não há saúde de fato se ela não for pública, de qualidade e acessível a todos. Ele também se comprometeu a ¨trabalhar com todas as forças¨, para que toda criança brasileira tenha direito a uma ¨vida saudável, digna, longa e feliz¨.

O ex-presidente, que em janeiro propôs a realização da conferência que aconteceu hoje, com objetivo de mobilizar a sociedade em defesa da saúde pública e debater a conjuntura de um país que andou para trás e geriu mal o desafio da pandemia do coronavírus, afirmou que o documento final do encontro de especialistas irá contribuir para aprimorar o programa de governo. Ao finalizar sua fala Lula enfatizou que não se afastará em nenhum momento do compromisso de ¨lutar pela vida e defender o SUS e a saúde do povo brasileiro¨.

Conjunto de políticas que interagem entre si

Em discurso anterior ao do ex-presidente, o senador Humberto Costa, que foi ministro da Saúde no governo Lula, detalhou a linha do programa de governo que está em construção com participação popular, recebeu inúmeras propostas e tem como princípio a saúde como direito.

Segundo ele, o plano aponta cinco eixos centrais: acesso universal à saúde; articulação das redes, levando em consideração integralidade e equidade;o complexo industrial e econômico da saúde, gestão compartilhada e controle social do SUS, e a gestão do trabalho e a educação em saúde.

¨Saúde é educação, é moradia, é um conjunto de políticas que interagem entre si¨, afirmou.

Assista a fala de Lula AQUI.

Redação *via lula.com.br*

Compartilhe nas redes: